

## A EDITORIAL

No ano de 2012, particularmente o mês de Outubro, tem um profundo significado para a Igreja Católica universal ao celebrar os 50 anos da abertura do Concílio Ecumênico Vaticano II. Não são as lembranças do sucesso e os protagonistas que deram a vida a este mega evento, sinão o que representou para a Igreja Católica como um chamado e reivindicação de uma cultura e de uma época marcada por diversidades e as mudanças aceleradas. O Vaticano II e seus projetos de fronteiras continuam virgentes, estimulando um que fazer-teológico pertinente e propositivo, mais sobretudo movendo a mesma comunidade cristã a renovar-se permanentemente de maneira que resulte significativa para a sociedade e suas legítimas buscas de sentido.

Nesse mesmo sentido, para a Companhia de Jesus, na Colômbia, e para a Pontifícia Universidade Javeriana, o ano de 2012 é um convite para celebrar o septuagésimo quinto aniversário de restituição da Faculdade de Teologia, depois da sua clausura em 1767, no meio de uma perseguição e expulsão dos Jesuítas do Novo Reino de Granada e das colônias espanholas.

A reabertura da Faculdade de Teologia no dia 24 de Agosto de 1937, sete anos depois da restauração da antiga Universidade Javeriana, em 1930, determina o começo de uma nova história marcada pelos aspectos característicos do século XX, entre os que sobressaem, a partir do ponto de vista teológico, a ante sala do Concílio Vaticano II, e com ele, as transformações eclesíásticas próprias do presente momento da Faculdade.

Nesse contexto eclesial e teológico, escreve-se o presente número 173 da revista *Theologica Xaveriana*, que co-

rresponde ao primeiro deste ano. Na parte central da revista, esta edição está constituída por sete artigos, clara expressão de procesos investigativos, concluídos ou em proceso, os quais, segundo a identidade da revista dão razão do que fazer-teológico atual e suas dinâmicas: três delas de professores da nossa Faculdade e os quatro restantes, externos a Universidade Javeriana, provenientes da Argentina, Brasil, Italia e Colômbia . Na seção de documentos, apresentamos o texto da *Lectio inauguralis* do ano escolar na Faculdade de Teologia, e finalmente, na de Receções, a obra *Fenomenologia da revelação*, do Padre Gustavo Baena.

Silvio Botero Giraldo, CSsR., professor por mais de vinte anos da Academia Alfonsiana de Roma, em seu artigo “O Matrimônio nasce.... O Matrimônio morre... Duas posições de cara ao fracasso conjugal”, a partir das abordagens do papa Bento 16 e da postura do diário italiano *Il corriere della Sera*, propõe uma reflexão sobre a visão católica do Matrimônio e seu caráter indissolúvel e a visão civil e seu caráter solúvel. O artigo está orientado com relação entre o direito e a pastoral, com enfoque a dissolubilidade do vínculo matrimonial.

Eduardo Ignacio Gómez Carrillo, professor da Universidade de São Boaventura, em Bogotá, no artigo “Espiritualidade e deslocamento: considerações para os estudos de migração”, quer chamar a atenção sobre o papel de cada religião e a espiritualidade nos procesos migratorios presentes no somente na Colômbia, mais também no mundo contemporâneo em geral. Indiscutivelmente, as religiões e a espiritualidade influenciam notavelmente tanto nas dinâmicas de adaptação a novos ambientes como na geração de novos sentidos sociais.

Luiz Alencar Libório e Antonio Raimundo Sousa Mota, S.J., professores da Universidade Católica de Pernambuco (Brasil), em seu artigo “Crise religiosa juvenil na periferia do Recife (PE), no Brasil” mostram que a secularização muda os esquemas mentais do jovens em ralação

a pertença a uma denominação religiosa concreta e a crise religiosa que produzem estas mudanças de mentalidade. Esta investigação de campo quer aportar a consolidação de uma ética de integração dos elementos próprios da vida com Deus e com a religião.

José Luiz Mesa Rueda, Ph.D., professor da nossa Faculdade, no seu artigo “Da cristología a cristofania. Dupuis e Panikkar em diálogo”, aborda o problema da salvação fora do cristianismo, sob a suposição de que ela é um dom de Deus para toda a humanidade, sem distinção de raça, género ou condição social assim como foi ensinado pelo Concílio Vaticano II nos últimos cinquenta anos. Com respeito a esse camino percorrido nas últimas décadas, se explica a ecle-siología e a cristología e sua origen pela compreensão crítica da salvação, pois a partir daí resulta acessível a proposta panikkariana da cristofania.

Carlos Novoa Matallana, S.J., professor da nossa Faculdade, no seu artigo “O carnaval de Barraquilla: uma leitura teológica-artística”, apresenta um exemplo sobre como é possível a leitura teológica das realidades próprias das comunidades humanas e suas culturas. Analizar o estado de espírito profundo da celebração e do festejo da vivência crista a partir da experiência do carnaval enquanto expressão cultural, pode conduzir também a captação da plenitude da humanidade própria de Jesus Cristo.

Diana Rocco Tedesco, Ph.D., da Argentina, em seu artigo “Igreja e poder. O rosto oculto do feminino”, analisa como se constrói o poder episcopal que marginaliza as mulheres do público, e como as mulheres, a pesar das restrições impostas sobre elas, aproveitam os resquícios para seguir produzindo suas obras.

No ultimo artigo, “Curar e levantar os corpos femininos. Uma leitura a partir da hemenêutica crítica feminista”, as professoras da nossa Faculdade, Ángela María Sierra e Consuelo Vélez, Ph.D., com base nos relatos evangélicos de curação da

mulher que padecia de hemorragia (Mc 5,24b-34) e da mulher encurvada (Lc 13,10-17), mostra como a hermenêutica feminista brinda uma nova compreensão sobre a mulher, seu papel como mediadora de cura e seu protagonismo na superação das adversidades, do mesmo modo que aporta uma visão mais integral da corporeidade e do significado que ela pode ter para a vida cristã.

Na seção Documentos, entrega-se o texto completo da *Lectio inauguralis* do ano acadêmico na Faculdade de Teologia, intitulado “A verdade como tarefa”. Seu autor, Dom Rubén Salazar Gómez, Arcebispo de Bogotá e primaz de Colômbia, dirigiu-se a comunidade acadêmica da Faculdade, no dia 16 de Fevereiro, no auditorio Félix Restrepo, S.J. da Pontfícia Universidade Jeveriana. Que é a verdade (cf. Jn 18,38) é uma interrogante susceptível com diferentes respostas; contudo, a luz de Deus, a verdade é antes de tudo o próprio Jesus Cristo (cf. Jn 14,6) e a teología, com mediação hermanêutica, tem a função fundamental de compreender e explicar todo o potencial salvífico e existencial de esta verdade que ilumina nossas vidas (cf. Jn 1,9 y 8,12).

Para fechar esse número da revista, na seção Receções, o famoso teólogo espanhol Xabier Pikaza, Ph.D., propõe uma ampla reflexão e análise sobre a obra *Fenomenología da revelação. Teología da Bíblia e hermaneutica*. Do jesuita colombiano Gustavo Baena B., S.J. recentemente publicada pela editorial espanhola Verbo Divino. Pikaza começa fazendo uma breve referência ao autor e a sintonia partilhada expresando-se sobre a temática, estrutura e o conteúdo da obra, e finalmente, no que ele denomina um “juízo básico”, expõe sua valorização crítica sobre quatro aspectos fundamentais da obra: (1) A antropología metafísica e sua ampliação judaica.; (2) O Antigo Testamento e sua ampliação profética; (3) O Novo Testamento e seu movimento em direção a vida de Jesus; (4) A hermenêutica da salvação como uma obra de conjunto. Sem dúvidas, estes pontos cheves de leitura possibilitam uma melhor compreensão da obra do Padre Baena.

Com estes trabalhos de investigação e reflexão teológica, seguiremos aportando ao discernimento e aprofundamento dos nossos leitores, sobre questões de interesse convincente para a teología e sua influência na docência, a investigação e a praxis pastoral.

José Alfredo Noratto Gutiérrez, Ph.D.  
Editor